



Prezados colegas,

Estamos vivenciando o XXXVII Congresso brasileiro da nossa especialidade, desta vez em um cenário distinto dos anteriormente realizados, posto que na região Norte, mais precisamente em Belém do Pará, considerada o portão de entrada da Amazônia.

Como todos sabem, não é uma tarefa fácil organizar um congresso desta magnitude, por isso antecipadamente convoco a cumplicidade de todos para o sucesso do evento.

A comissão científica houve-se com esmero, pontuando com uma programação de forte conteúdo, com ênfase em temas extremamente atuais, enfatizando a necessidade dos cirurgiões cardiovasculares acompanharem a evolução no manejo das modernas técnicas cirúrgicas utilizadas em outros países, mas ainda reproduzidas de maneira tímida em nosso meio. Desta forma, contaremos com uma plêiade de renomados cirurgiões provenientes da Europa e Estados Unidos, os quais colocarão suas experiências em discussão com a nossa Sociedade, sendo o ponto alto destes debates a sessão intitulada “techno-college”.

Outra novidade introduzida serão as sessões de “hands-on”, nas quais serão demonstradas por cirurgiões experientes uma gama de técnicas cirúrgicas, as quais serão reproduzidas em modelos experimentais pelos cirurgiões inscritos com tal finalidade.

É imperativo enaltecer as sessões de Temas Livres, ponto alto do Congresso, inequívoca demonstração do alto nível científico que atingimos, e do alto grau de superação dos nossos cirurgiões, os quais, além da atividade profissional cotidiana, encontram estímulos para realizarem trabalhos de pesquisa. Isso em um país cujas entidades governamentais criadas para dar suporte a estas iniciativas colocam obstáculos burocráticos das mais variadas ordens, os quais, na maioria das vezes, desestimulam até os mais talentosos pesquisadores, resultando, como consequência, no retardo da produção e difusão do conhecimento científico nacional.

Outrossim, o evento também é tempo de conagração, de rever os amigos e de relaxar, desta forma, incentivamos aos colegas trazerem a família e aproveitar para conhecer nossa cidade, a qual foi fundada pelos portugueses em 1616, e detentora de um rico patrimônio cultural, além de uma culinária regional exuberante, pontificando ainda a enorme diversidade de ervas e frutas regionais típicas da região, especial também é fazer um passeio de barco pelos rios e igarapés da região e, se houver tempo, esticar até a ilha de Marajó.

Sejam bem-vindos e tenham um bom congresso.

Haroldo Koury Maués
*Presidente do 37º Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular
e Comissão Organizadora*



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA CARDIOVASCULAR**
37º CONGRESSO